CIDAC 004 TL 2873
Centro de Documentação
25. OUT. 1985

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

COMUNICADO

[sobre a Cimeira ~~dos~~ Ministerial dos Não-Alinhados em Luanda]

A Imprensa Portuguesa tem vindo ùltimamente a noticiar com certa insistência a forma como a recente Cimeira Ministerial dos Países Não-Alinhados, em Luanda, abordou a questão de Timor-Leste.

De acordo com a informação veiculada, as referências a Timor-Leste constantes do Projecto de Declaração Política Final, apresentadas por Angola, tinham sido retiradas da Declaração Política Final, o que constitui uma vitória para a diplomacia indonésia, e uma derrota para a causa da FRETILIN e dos Países aliados de Timor-Leste.

Por conseguinte, a Delegação da FRETILIN em Serviço no Exterior vem contestar essas informações, ao mesmo tempo que esclarece o seguinte:

1. Os três parágrafos do Projecto de Declaração Política Final apresentados pelo Governo da República Popular de Angola, não foram retirados da Declaração Política Final da Conferência Ministerial;

2. Em virtude de não ter havido consenso aquando do debate da questão de Timor-Leste pela Conferência, esta decidiu manter na Declaração Política Final os três parágrafos propostos acrescidos de : "Não houve consenso e ver Relatório do Relator".

Eis o texto final da referida Declaração, no que concerne a Timor-Leste:

"-Os Ministros manifestaram preocupação pela situação prevalecente em Timor-Leste, relevando a necessidade urgente de se encontrar uma solução pacífica para o problema, através do diálogo.

- Os Ministros apelaram ao Secretário Geral da ONU para que desenvolva esforços no sentido de se obter uma solução global, duradoura e estável para Timor-Leste no âmbito da Resolução 37/30 da Assembleia Geral de 1982, bem como de todas as Resoluções pertinentes da ONU.

- Nesse sentido, registaram como passo positivo o início do diálogo encetado entre Portugal e a Indonésia, sob a mediação do Secretário Geral da ONU, não

ignorando a necessidade da participação dos representantes do Povo de Timor-Leste neste processo, com vista a salvaguardar os interesses de todas as partes directamente envolvidas no conflito.

Não houve consenso e ver Relatório do Relator".

Assim, a FRETILIN considera ter obtido uma significativa vitória na referida Conferência, se atentarmos aos seguintes factos:

a) O Governo da Indonésia ao ter-se deslocado à Luanda, estava convencido de que a Conferência iria passar uma certidão de óbito à questão de Timor-Leste, a exemplo da última Cimeira dos Não-Alinhados, em Nova Deli (Índia) em que a questão de Timor-Leste não só fôra retirada da Agenda como também nem sequer fôra mencionada na Declaração Política Final.

b) O Governo da Indonésia viu gorado os seus planos no sentido de obter apoio à sua candidatura para a Presidência do Movimento. De facto, a questão de Timor-Leste foi aquela que mereceu da Conferência um longo debate de quatro horas, em que intervieram 38 (trinta e oito) delegações presentes. Só o conflito Irano-Iraquiano, no que toca à extensão do debate, ultrapassou a questão de Timor-Leste. Esta voltou a ser considerada uma questão pertinente ao Fórum dos Não-Alinhados, e, será, necessàriamente, de acordo com as normas processuais do Movimento, abordada na próxima Cimeira dos Não-Alinhados que terá lugar, em Harare, Zimbabwe, no próximo ano.

Lisboa, 23 de Setembro de 1985.-

Abílio Araújo
Chefe da DFSE